



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

PROJETO /Programa ACESSUAS TRABALHO

RELATÓRIO FINAL

Elaborado por: Humberto Padilha

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto/programa: Acessuas Trabalho

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO/PROGRAMA

- 1.1 Título: PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO- Termo de colaboração 002/2019
- 1.2 Objeto: execução do “Programa Acessuas Trabalho”
- 1.3 Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SADS
- 1.4 Período de Execução: 02/01/2019 a 30/09/2019 (aditivo de prazo)

2. DADOS PRELIMINARES

- 2.1. Organização da Sociedade Civil: MATER DEI-CAM
- 2.2. CNPJ: 03.951.901/0001-57 IM: 31564 IE: isento
- 2.3. Endereço: Praça Papa João Paulo II, 65 – Atibaia Jardim
- 2.4. Município: Atibaia CEP 12942-230
- 2.5. UF: S.P.
- 2.6.
- 2.7. Tel./Fax: (11) 4413.2938
- 2.8 E-mail: direção@materdeicam.org.br direcao@materdeicam.org.br
- 2.9 Responsável da entidade: GianmarcoBisaglia

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O Programa ACESSUAS TRABALHO tem por objetivo proporcionar aos usuários em situação de vulnerabilidade econômica e social o acesso as informações sobre o trabalho como direito, a fim de possibilitar sua inserção.

Objetivos específicos:

- Promover ações que possibilitem a inserção de indivíduos no mercado de trabalho, proporcionando trabalho e renda;
- Identificar e sensibilizar os usuários estimulando seu protagonismo na busca de autonomia social e pessoal;
- Mapear as oportunidades presentes no território e facilitar o acesso dos usuários para as mesmas;
- Monitorar o percurso dos usuários, de forma a oferecer o suporte da rede sócio assistencial para a superação das vulnerabilidades e posterior inclusão social e produtiva de indivíduos e famílias;
- Fomentar a reflexão crítica quanto às implicações e possibilidades de inserção e permanência em oportunidades e ofertas no mundo do trabalho, pela via dos vínculos trabalhistas ou do empreendedorismo;
- Articular-se com as demais políticas públicas e atores referentes ao mundo do trabalho no município e região.

4. PÚBLICO ALVO DO PROJETO

O Acessuas tem como público-alvo para suas ações, a população urbana e/ou rural, em situação de vulnerabilidade e risco social, com idade de 14* a 59 anos. Tem prioridade de participação:

- Beneficiários do Programa Bolsa Família

- Pessoas com Deficiência
- Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas
- Egressos e suas famílias
- População em situação de rua
- Adolescentes no Serviço de Acolhimento
- Jovens egressos do Serviço de Acolhimento, entre outros previstos no Caderno de Orientações Técnicas do ACESSUAS Trabalho.

** A participação de adolescentes de 14 e 15 anos está condicionada ao disposto na Constituição Federal de 1988, que trata da proibição de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz.*

5. RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS:

- Ampliação de acesso aos direitos sócio assistenciais;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas no ACESSUAS;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar a operação de empreendimentos coletivos, difundindo conceitos de economia solidaria e empreendedorismo;
- Colocação e recolocação de pessoas no mercado de trabalho formal;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

6. Execução

As atividades realizadas pelo Programa ACESSUAS TRABALHO, teve como o primeiro mês (janeiro 2019) de organização, contratação, planejamento interno e em sequência os encontros/grupos que

ocorreram entre fevereiro e agosto de 2019, sendo que o mês de setembro ficou para as demais demandas como confecção dos relatórios mensal, quadrimestral, final e também a organização de arquivo. Foram atendidos 04 (quatro) CRAS – Centros de Referência e Assistência Social e mais 06 (seis) polos como extensão dos trabalhos de maneira a atingir o maior número possível de usuários: EE Prof. Júlio Cesar Flório Rafaeli, Prof.^a Circe Teixeira Musa E Silva, Conjunto Residencial Jerônimo V, Conjunto Residencial Jerônimo II, Departamento de Segurança Alimentar e Casa de Passagem. Todos os polos atendidos passaram pelo processo de divulgação, acolhimento para informações, inscrições e ciclo de oficinas com demandas voltadas as necessidades específicas de cada território. As fichas de inscrições eram realizadas nos polos de atendimento, com todos os dados dos usuários possíveis naquele momento e posteriormente entregue a secretaria de desenvolvimento social (SADS) para a busca do NIS. Durante toda a execução do projeto foram realizadas reuniões com os parceiros envolvidos e com a secretaria de desenvolvimento social (SADS) referente a metas e as inscrições.

6.1 Das unidades de atendimento/grupos

CRAS Imperial:

Sempre com resultados positivos, assiduidade e participação, foi um dos grupos mais comprometidos do programa ACESSUAS TRABALHO. As usuárias relatam aumento na autoestima e maior foco nas ações do dia a dia. No CRAS imperial tivemos ótimos resultados com o projeto. As usuárias R.G.N.G.P. e G.B.S. conseguiram efetivar um ponto comercial para venda de produtos artesanais, produzido por moradoras do bairro Jardim Imperial. O Ponto está localizado no terminal de ônibus do Imperial. As oficinas elevaram a autoestima das usuárias e as impulsionam a novas possibilidades de trabalho. Com a contribuição da experiência pessoal e relatos da vida as oficinas contribuíram para fortalecer os objetivos e focar em resultados. Na oficina de encerramento do projeto teve os depoimentos significativos todos relacionados às conquistas e abertura de novas perspectivas, tanto pessoais como para o mercado



de trabalho. Ao final uma grande roda foi formada e um momento muito bonito aconteceu aonde as usuárias puderam agradecer umas às outras. Por tudo que aprenderam. Neste polo os depoimentos pessoais mostram que o projeto realizou a transformação do pensamento para gerar maior qualidade de vida e autoestima aos usuários. São relatos da eficiência do conhecimento aplicado em pequenos negócios para geração de renda como artesanato, e a motivação que o programa cria para renovar a visão das possibilidades de reinserção e primeiro emprego. O programa aconteceu sem maiores imprevistos na unidade.

Registros fotográficos do período geral do programa CRAS IMPERIAL







CRAS Caetetuba:

A primeira atividade deveria ocorrer em 27 de fevereiro de 2019, porém não houve nenhum inscrito para as oficinas. Como sugestão da equipe do CRAS foi feito um convite com a data inicial das atividades grampeada no folheto de divulgação e entregue no local das oficinas e em atividades pontuais. Em primeira visita no dia 19 de março o coordenador Humberto do programa ACESSUAS realizou divulgação e no dia 20 de março o facilitador/educador Júlio César do programa ACESSUAS realizou divulgação na Estação Curumim em atividade de divulgação dos serviços realizados pelo CRAS Caetetuba. Ambas as divulgações previam início das atividades em 27 de março. Na data o educador/facilitador Júlio César esteve presente no CRAS Caetetuba, mas novamente não houve procura ou sequer ficha de inscrição preenchida por algum usuário atendido pelo CRAS. A atendente/recepcionista Natália, na ocasião citou que não havia instrução interna sobre o programa ACESSUAS em relação a divulgação da oficina ou recolhimento de dados de interessados. Em outra oportunidade a equipe do CRAS estava na 2ª Conferência Municipal do Idoso, fui atendido pela Assistente social Márcia, que na ocasião lamentou a ausência de inscritos e sugeriu a formação de uma turma com público atendido pela SADS na região central de Atibaia. Foram feitas diversas tentativas de parceria para a realização das oficinas neste polo, no entanto observei que a dinâmica do CRAS Caetetuba não gerou resultado satisfatório. Ao meu entender, quando o CRAS acolhe,

atende um(ã) cidadão(ã), na triagem pode-se identificar a possibilidade de encaminhá-lo(a) ao programa ACESSUAS Trabalho e isso não foi feito. Sempre uma nova questão se apresentava para o impedimento da atividade o que impossibilitou a continuidade do programa. Com autorização da SADS – (a Senhora Magali Basile) fizemos alteração para atendimento no Departamento de Segurança Alimentar: Em abril foi feita alteração no atendimento do CRAS para o Departamento de Segurança Alimentar, prédio ao lado. Com ótima resposta e envolvimento da equipe na primeira semana de busca ativa fechou-se turma com número máximo de inscritos. O atendimento no território foi mantido e com resposta positiva. A equipe do Departamento de Segurança Alimentar coordenada pela Sra. Sandra e as auxiliares Claudete e Dulce, realizou uma busca ativa com ótima resposta dos usuários. Em julho aconteceu uma troca de coordenação em todos os CRAS e o programa o CRAS Caetetuba voltou a oferecer o programa ACESSUAS TRABALHO com periodicidade semanal. Nesta etapa tivemos quatro encaminhamentos para as oficinas. Uma procura tímida porém mais eficiente que a primeira investida no primeiro momento de 2019. O grupo foi formado por jovens estudantes e recém-formados do ensino médio. A questão enfrentada, desta feita, foi técnica, visto que não havia acesso a computador ou internet que pode ser utilizado durante os horários das oficinas ou em horários de suporte para inclusão digital, como feito em outros locais. Entretanto, notou-se que com as oficinas sendo realizadas com periodicidade semanal a resposta foi mais imediata o que tornou a dinâmica mais eficiente e os prazos de execução para realização das tarefas mais urgentes. Em um primeiro momento suprimos a necessidade de acesso à internet e a falta de recursos para esse acesso por parte de alguns usuários com atividade em uma Lan House para confecção de e-mail e currículo. Em um segundo momento os usuários conheceram o SESI do Jardim Cerejeiras, ao lado do CRAS Caetetuba nesse local é possível ter acesso gratuito à internet para edição e cadastro dos currículos tanto para o PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador de Atibaia quanto para outros mecanismos digitais de cadastro para currículos. A boa notícia foi o Usuário N.M.P que conseguiu emprego no São João Tênis Clube. Os demais usuários mantiveram assiduidade e participação nas oficinas.





Departamento de Segurança Alimentar:

A parceria mostrou-se muito profícua. As oficinas acontecem com regularidade e ótima participação das usuárias. Nas primeiras oficinas os

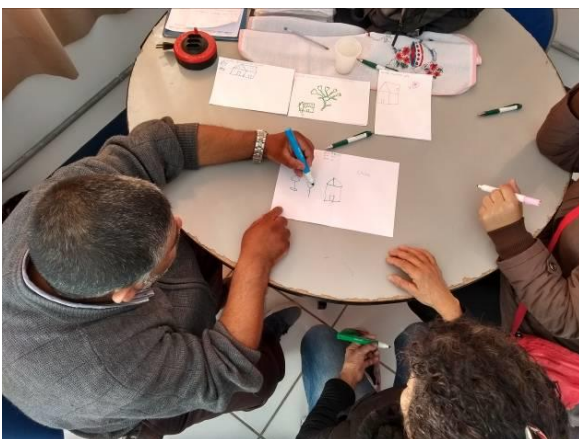
MATER DEI CAM – Praça Papa João Paulo II, 65 – Atibaia Jardim – Atibaia – SP – Brasil
www.materdeicam.org.br contato@materdeicam.org.br (11) 4413.2938

resultados foram muito produtivos. A equipe do departamento de segurança alimentar foi muito envolvida e participativa. Sempre com total apoio as atividades e com suporte as usuárias que necessitavam de orientação. O obstáculo a transpor foi a premente necessidade de formação escolar. As oficinas do programa ACESSUAS TRABALHO despertaram as usuárias para a formação de sua autonomia como cidadã e incentivaram a alfabetização e a procura por cursos de especialização para as áreas de interesse. No mês de junho notamos um esvaziamento das oficinas. Os dois encontros tiveram pouca participação. Retomamos a divulgação do programa para continuarmos com o projeto. Uma nota importante é que as usuárias que permaneceram usaram efetivamente o projeto para desenvolver uma pequena empresa de serviços de limpeza para residências e empresas. (usuária M.C.S.S. que motivada pelo programa criou e distribuiu panfletos em locais específicos para divulgar serviços de limpeza em geral). Destaca-se outra parceria realizada pela usuária L.C.L. que convidou as usuárias M.C.S.S. e M.I.A.O. a participarem de sua empresa. L.C.L. tem uma empresa familiar de jardinagem e trabalha com chácaras em Atibaia, antes do projeto ela só atendia jardinagem e agora oferece os serviços de limpeza também em parceria com as demais usuárias aumentando a lucratividade e a carteira de produtos de sua pequena empresa e gerando emprego e renda para as usuárias parceiras. No Departamento de Segurança Alimentar aumentamos a oferta para dois dias de atendimento, mantendo a turma das quintas-feiras e iniciando uma nova as sextas-feiras. A turma nova avançou bem. A grande diversidade de faixa etária, formação escolar e profissional favoreceram a troca de saberes e o desenvolvimento do coletivo. A turma avançada está com usuárias determinadas a fazerem a diferença nas próprias vidas e criaram a iniciativa "Mulheres em Ação". Um pequeno grupo de mulheres que pretende se ajudar mutuamente a desenvolver oportunidade de renda. A ideia é começar buscando formalização como microempreendedoras para o negócio de serviços de limpeza em geral. Iniciativa similar a desenvolvida com as usuárias que fazem parte do grupo "Sementes do Imperial" (POLO CRAS IMPERIAL). No Departamento de Segurança Alimentar com dois grupos sendo atendidos foi onde o programa teve maior adesão. Sempre com usuários muito participativos e interessados desenvolveram-se atividades

individuais como: a melhora dos currículos, o incentivo a conclusão dos estudos e aperfeiçoamento profissional além das atividades de caráter coletivo que fomentaram a criação do grupo “Mulheres em Ação” gerando oportunidade de troca de experiências e saberes entre os participantes e possibilidade de receita. As usuárias afirmam que conseguiram o primeiro serviço de limpeza e mostraram-se muito animadas com as possibilidades que o projeto abriu para elas. O exemplo do mês foi a determinação da usuária V.C.P., o fato de morar longe do polo onde as aulas são realizadas não a intimidou a comparecer. Além dos depoimentos pessoais que nos enriqueceram profundamente ela mostrou com seu exemplo de determinação que é possível vencer as dificuldades com criatividade que em poucas semanas a usuária V.C.P. tem cinquenta e cinco anos de idade e está concluindo os estudos do segundo grau no período noturno, além de buscar cursos e oportunidades de aprendizagem contínuo. Ela foi a primeira a melhorar seu currículo incentivando os outros usuários a seguirem pelo caminho do estudo e determinação.









CRAS Portão:

Em primeira reunião com coordenador do Cras o senhor Tiago a “pré-leitura” do cenário era desfavorável à implantação do projeto devido a especificidades da região em relação a transporte para deslocamento dos usuários. Entretanto não foram criadas barreiras para implantação das oficinas. Mesmo com divulgação repetida no bairro a adesão foi baixa. Estudávamos a possibilidade de reprogramar as atividades do polo, porém os dois usuários inscritos mostraram-se assíduos e interessados em se desenvolver. O CRAS Portão ofereceu sala com computador e internet para que os usuários possam aplicar os conhecimentos adquiridos. Ótima iniciativa para inserção dos jovens. O principal desafio foi a baixa procura de usuários para esta unidade.

Quinzenalmente acompanhamos novas vagas e respostas a currículos enviados em atividade coletiva nas oficinas do programa ACESSUAS; suporte oferecido pelo CRAS portão. (Único polo com disponibilidade integral de acesso a internet). Como ponto negativo é que os usuários atendidos relatam ter interesse no programa como preparação para o próximo ano e não poderão efetivamente aceitar uma vaga de emprego visto que ainda estão em idade escolar e pretendem finalizar os estudos.



CRAS Tanque:

Outro bom exemplo de relacionamento e geração de vínculos. Com direcionamento dos assistentes sociais para o programa ACESSUAS Trabalho na triagem de atendimento, nas primeiras oficinas tivemos resultados positivos. Com o direcionamento específico identificou-se que

MATER DEI CAM – Praça Papa João Paulo II, 65 – Atibaia Jardim – Atibaia – SP – Brasil
www.materdeicam.org.brcontato@materdeicam.org.br (11) 4413.2938

os usuários poderiam realizar uma busca de trabalho primeiramente no próprio território. Essa possibilidade gerou resultados como a recolocação no mercado de trabalho da R.A.C. e da Usuária G.B.F. Outro exemplo positivo foi o menor D.B.C. que durante o processo motivou-se a tirar sua Carteira de Trabalho e Previdência Social. Ao final do programa todos os usuários mostraram-se satisfeitos com o programa e demonstraram avanços significativos. Á partir da experiência adquirida nas oficinas e com a renovação dos currículos os usuários relataram aumento da autoestima e da força de vontade para superar os desafios do mercado. Todos os usuários atualizaram currículos e informações profissionais com maior foco nas áreas pretendidas. A maior reclamação foi a relação com o PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador de Atibaia e tem relação com as informações e direcionamentos dados pessoalmente para atendimento. A maioria das vagas é preenchida por internet o que dificulta o acesso de muitos usuários. A equipe do CRAS Tanque é muito envolvida e prestativa se dispendo a renovar as informações dos currículos desatualizados ou de novos usuários e facilitar o acesso ao currículo impresso para os usuários.







CASA de PASSAGEM:

As oficinas foram muito produtivas embora os processos individuais sejam distintos dos outros polos. A alta vulnerabilidade social e nenhuma parceria empresarial dificulta a reinserção dos usuários ao mercado de trabalho. Condições de apresentação pessoal e/ou confecção e impressão de currículo e acesso a internet foram barreiras extremamente difíceis para os indivíduos abrigados aqui. No mais os grupos de trabalho foram muito participativos e além de encaminhamento para vagas de emprego o programa ACESSUAS TRABALHO gera aumento da autoestima e da autonomia criativa dos usuários. Reforçam-se os vínculos

das relações e da necessidade da troca de saberes e apoios mutuo tanto nas relações interpessoais do dia a dia dos usuários quanto no olhar e nas ações do setor produtivo que possam gerar significativa transformação social. Nas oficinas do mês de junho a integração e a atenção especial voltada a as necessidade e atendimento de duvidas a todos usuários. As maiores questões são retiradas de documentação pessoal como Rg e CPF que alguns afirmam terem perdido. Nos encontros procuramos fortalecer a visão de um futuro melhor com uma oportunidade real de emprego para os usuários da casa. A maior questão é o relato do preconceito que muitos enfrentam ao realizarem uma entrevista de emprego. Na entrega do currículo o endereço da casa de passagem é motivo de desqualificação na entrevista, afirmaram alguns usuários do programa. Ao final do programa tivemos a notícia de uma parceria firmada entre a empresa FBF Engenharia de Atibaia e a casa de passagem através da Sra. primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de Atibaia, Simone Cardoso, 08 (oito) usuários conseguiram recolocação no mercado de trabalho.





EE Prof Júlio Cesar Flório Rafaeli e Profa Circe Teixeira Musa E Silva:

Com início das parcerias nas escolas da região do CRAS Imperial foi feita divulgação presencial em ambas as escolas e firmou-se ótimo relacionamento com a coordenação, Sr Augusto no colégio Júlio e Sra Veridiane no colégio Circe. Primeiro dia com adesão dos jovens, porém muitos não demonstram interesse de ingressar no mundo do trabalho e além de baixa adesão há muito pouca participação nesses polos.

EE Prof Júlio Cesar Flório Rafaeli:

Os jovens interessados são assíduos e participativos e utilizaram as oficinas para se aperfeiçoarem e despertarem para oportunidades de emprego. Por vezes nas rodas de conversa há uma troca generosa de informações sobre vagas de emprego que estejam disponíveis no bairro ou em localidades próximas ao colégio. Como os usuários percorrem longos caminhos a pé todos os dias, as oficinas despertaram o olhar para o comércio local e algumas vagas foram compartilhadas como atendentes para farmácia ou em Pet shop, todos no caminho casa-escola. Esse olhar gerou uma abertura na possibilidade da busca por emprego de maneira mais objetiva com entrega de currículos pessoalmente, o que gerou uma excelente oportunidade para se destacar com uma apresentação pessoal direcionada. Com esse olhar os usuários relataram aumento na confiança para buscar o primeiro emprego. Nas oficinas do programa fortalecemos o vínculo entre os participantes e reforçamos a necessidade de finalização dos estudos e procura por especialização para inserção no mercado de trabalho. Na atividade os usuários tiveram uma experiência integrativa para fortalecer o senso de trabalho em equipe. Gostaríamos que o projeto gerasse acesso digital aos jovens com oferecimento de computadores com acesso a internet para uso semanal mesmo quando o programa se finalizar. Proposta que o Senhor Augusto, vice-diretor da escola disse que será realizada após o período de férias escolares.





E E Professora Circe Teixeira Musa E Silva:

Neste polo realizamos divulgação em todas as salas do colégio e agendamos uma primeira oficina que foi realizado no Centro Comunitário Estação Maracanã, próximo ao colégio visto que o colégio não ofereceu espaço para a realização das atividades. No primeiro encontro do programa tivemos participação de jovens, porém a grande maioria dependia de transporte escolar e como as oficinas aconteciam no contra turno escolar muitos usuários(as) não puderam continuar com o programa. Infelizmente nesse polo não obtivemos os resultados esperados. Ficando os polos abertos para remanejamento das

atividades. Em contato com a coordenadora do colégio Circe, Sra. Veridiane, o relato colhido foi da baixa procura geral por atividades oferecidas pela escola. Acredito que se atividade acontecesse na própria escola, a exemplo do colégio Júlio Cesar Florido Rafaeli, as atividades teriam maior assiduidade. Creio que o fato de se deslocarem ao centro comunitário possa ter afetado a participação dos jovens.



Jerônimo V:

Em contato com a Assistente Social Larissa na ocasião coordenadora do CRAS Imperial e foi realizada visita e divulgação para o conjunto residencial Jerônimo V e agendada a primeira oficina. Na ocasião apenas duas usuárias compareceram. Em outras oportunidades não houve adesão. Em contato com a assistente social Jaqueline que deu continuidade aos acompanhamentos realizamos nova busca ativa com divulgação porta a porta no residencial, porém mais uma vez sem adesão o programa foi remanejado para o conjunto Residencial Jerônimo II. O contato foi feito com a sra. Alessandra, assistente social responsável pelo território e a ara. Iara responsável pelo projeto curumim atuante no território. Tivemos muita dificuldade em articular com a Sra. Alessandra e fizemos contato com a síndica do conjunto Sra. Renata que nos ajudou a divulgar o programa.



JERONIMO II:

Após parceria com o projeto Curumim na pessoa da Sra. Iara, a síndica do conjunto Jerônimo II Sra. Renata forneceu uma lista de possíveis interessados nas atividades oferecidas pelo programa ACESSUAS TRABALHO. O Facilitador fez contato com todos os contatos da lista informando sobre o início das atividades, marcado para o dia 25/06/2019. Criou-se um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação. No dia da oficina alguns usuários estiveram presentes para realizarem suas inscrições e receberem informações sobre o programa. Na ocasião firmou-se o horário de atendimento as terças feiras das 14h as 15h30m. Em uma primeira reunião tivemos a participação de alguns moradores e moradoras, porém a presença não se confirmou na continuidade do programa. No primeiro encontro produziu-se uma série de informações objetivas acerca de busca das vagas de trabalho dentro de perfis mais apropriados com os objetivos reais dos usuários. Na oportunidade a grande questão apresentada foi como melhorar o currículo para conseguir participar de processos seletivos. Todos tinham sido informados sobre o conteúdo das oficinas previamente o que deu oportunidade para alguns levarem o currículo na primeira atividade. A partir das observações sobre melhorar currículo, busca correta de perfil e preparação para entrevista foi apresentada uma série de informações que poderiam ser aplicadas na próxima entrevista. Na oficina do dia 02 de julho não tivemos participantes, porém a usuária F.d.S. posicionou-se via mensagem por WhatsApp justificando a ausência. Ela relata que as

dicas da primeira oficina tinham feito refletir sobre a própria postura. Ela se preparou e utilizou o aprendido e conseguiu a entrevista e a vaga de emprego na primeira semana do programa. Fato triste é que não atingimos outros usuários com a mesma determinação que Francisca. No Conjunto residencial Jerônimo II o projeto não teve adesão dos usuários. Depois de seguidas tentativas e nenhuma resposta o programa foi encerrado dia 06 de agosto neste polo.



7 – DAS DIFICULDADES

As inscrições e o encaminhamento ao programa geralmente são feitos no contato do(a) assistente social de cada território com o possível usuário(a). Nos polos em que esse contato se deu de maneira efetiva, a resposta veio na mesma proporção. Não há como julgar os méritos que demonstram que a abordagem para divulgação não tenha funcionado visto que ela ocorre na rotina das unidades, porém as unidades do CRAS Jardim Imperial, CRAS Tanque, Departamento Segurança Alimentar e Casa de Passagem demonstraram um envolvimento mais eficiente na abordagem que outros centros de atendimento. Em muitos casos recebemos fichas de inscrição de usuários que teriam sido orientados para as oficinas, mas na maioria dos casos o usuário não compareceu para as atividades. O educador social em reunião com a equipe técnica dos polos questionava essa situação, mas sem resultados.

O Programa ACESSUAS Trabalho buscou solucionar também algumas dificuldades de acesso apresentadas que vão desde necessidades básicas como alfabetização, vestimenta e acesso à tecnologia. O PAT-Posto de Atendimento ao Trabalhador, deveria ter uma ferramenta inclusiva nos processos seletivos apresentados. A maioria das vagas oferecidas pelo sistema só podem ser acessadas via digital com envio de currículo por e-mail. O custo para acesso e impressão dos currículos também dificulta o processo o que praticamente impede a aplicação do conhecimento adquirido nas oficinas. O Programa ACESSUAS TRABALHO apresentou alternativas como: parcerias com os CRAS para utilização de computador com acesso a internet; Acesso via Notebook do facilitador (poucos casos) parcerias com agentes locais como SESI que oferece acesso gratuito a usuários(as) cadastrados.

A frequência quinzenal dos encontros foi um fator de complicação para a geração de vínculo com os usuários e respostas mais objetivas. Em se tratando do universo do trabalho as ações devem ser objetivas e de rápida execução, a resposta quinzenal por vezes desmotiva o usuário que na busca por emprego tem necessidades prementes.

8- METAS QUALITATIVAS

Dentro do esperado pelo programa/projeto ainda como piloto na cidade de Atibaia podemos dizer que os usuários conseguiram promover ações como alguns casos de encaminhamento a vaga de emprego, vários currículos confeccionados, na grande maioria o protagonismo começou a se destacar por questionamentos durante os encontros sobre várias questões, seja por meio de vínculos familiares até mesmo a questões mas abrangentes como viver em sociedade e fazer parte dela com desejos e perseverança.

Podemos destacar também empenho de algumas mulheres que fortaleceram o seu trabalho autônomo com informações claras de como entrar no mercado de trabalho e vender suas mercadorias ou até mesmo o seu trabalho como prestador de serviço melhorando a renda familiar.

Em todos os encontros foram relatadas as oportunidades de emprego oferecida pelo PAT da cidade, mostrando a eles que se capacitando sim existe vagas para a maioria dos usuários.

A cada usuário participante do projeto que observaram e questionaram seus direitos e de certa forma foram orientados pelos seus deveres se sentiram sensibilizados por sua postura social diante de um mercado de trabalho atual com todas as questões envolvidas pela realidade.

Quando cada cidadão se torna dono da sua autonomia todo em sua volta muda e as implicações repercutem no seu cotidiano em busca de algo novo e das possibilidades estão na sua frente seja com vínculos trabalhistas ou no empreendedorismo.

Alcances adquiridos em relação ao plano de trabalho podemos citar que foi atingida de forma sucinta de cada grupo formado destacando o limite e particularidade de cada usuário, mas com grandes resultados.

9- METAS QUANTITATIVAS

Meta segundo o plano de trabalho:

200 Usuários	Divididos em 8 grupos com 25 usuários
---------------------	--

As inscrições foram ocorrendo por mês chegando ao número final de 175 usuários inscritos no programa:

Janeiro	Organização/contratação e formação de grupos e reuniões
Fevereiro	29 usuários em grupos inscritos
Março	58 usuários em grupos inscritos
Abril	122 usuários em grupos inscritos
Maiο	122 usuários em grupos inscritos
Junho	155 usuários em grupos inscritos
Julho	171 usuários em grupos inscritos
Agosto	175 usuários em grupos inscritos
Setembro	Relatórios: mensal, quadrimestral e final; reuniões e arquivamento das atividades.

Metas divididas em grupos em vários territórios do município:

175 INSCRIÇÕES	DIVIDIDOS EM: 10 grupos 8 Jerônimo II 19 CRAS Tanque 16 CRAS Imperial 3 CRAS Portão 2 Jerônimo V 54 Segurança alimentar 41 Casa de Passagem 8 E.E Circe 18 E.E Júlio Cesar 6 Cras Caetetuba
---------------------------	--

Podemos considerar um projeto/programa inovador na referência da assistência social no município de Atibaia e por esse motivo a frequência e adesão ao projeto ficou abaixo do esperado, lembrando que a continuidade do projeto no próximo ano proporcionara uma maior participação dos polos e dos próprios usuários.

10- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto ACESSUAS TRABALHO gerou produtividade, conhecimento e troca de experiências nas oficinas. Em todos os processos foram desenvolvidas novas habilidades ao apresentar ferramentas que auxiliaram na preparação para o mercado de trabalho revelando possibilidades desconhecidas ou ignoradas até então para criar pontes de saberes entre os participantes na troca ativa de suas experiências para a construção do coletivo.

Autonomia, autoestima, motivação e acesso a informação foram temas presentes em todos os encontros. Buscou-se de maneira efetiva criar elementos que contribuíssem diretamente para a melhora da qualidade de vida dos usuários(as) de maneira a compreender as especificidades de cada localidade e criar direcionamentos que atendessem as demandas individuais e coletivas. Para tantas estratégias foram criadas após o mapeamento das oportunidades de trabalho em cada território, de maneira a gerar resultados mais imediatos aos usuários(as). Desse modo alguns usuários(as) conseguiram ou o primeiro emprego ou a recolocação no mercado de trabalho a exemplo das

usuárias R.A.C., M.D.S e da Usuária G.B.F. (CRAS Tanque) que a partir do mapeamento das oportunidades no território conseguiram recolocação no mercado de trabalho. Outro exemplo é o usuário N.M.P que conseguiu primeiro emprego (CRAS Caetetuba). Durante o programa foi possível identificar perfil empreendedor de alguns usuários(as). O empreendedorismo foi incentivado como uma maneira criativa de gerar oportunidades de renda difundindo conceitos de economia criativa solidária e empreendedorismo. Como resultado o coletivo “Sementes do Imperial”, com a participação das usuárias R.G.N.G.P. e G.B.S. foi fortalecido com a instalação da “barraca de produtos” instalada no Terminal de ônibus do Jardim Imperial e foi criado o Coletivo “Mulheres em Ação” a partir das demandas e qualidades profissionais de quatro usuárias do Departamento de Segurança Alimentar são elas: L.C.L, M.C.S.S,D.A.R. e M.I.A.O. Neste processo as usuárias foram orientadas a se direcionarem a Sala do Empreendedor em Atibaia para formalização das atividades na qualidade de Microempreendedor Individual – MEI. Na finalização do processo foi criado material de divulgação do trabalho das usuárias. Todos(as) usuários(as) passaram por instruções sobre regularização de documentos e emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social, foram realizadas oficinas de análise e atualização de currículos, além de instrução e incentivo para a conclusão da formação escolar, informações sobre cursos de especialização e políticas públicas referentes ao mundo do trabalho no município e região. No percurso foram feitas orientações para o SEBRAE, PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador, Casa do Pequeno Trabalhador de Atibaia e SESI.

Atibaia, 15 de outubro de 2019.



Humberto Padilha

Coordenador Pedagógico

